

em força na

GREVE GERAL **pelo futuro!**



Dos nossos pais e avós herdámos direitos. Em condições muito difíceis, lutaram e conseguiram avanços! Herdámos e também construímos direitos como: salários dignos, carreiras, regras de relação laboral promotoras de estabilidade, horários de trabalho com regras, apoios sociais importantes!



**Frente
Comum**
Sindicatos
Administração
Pública

CGTP
INTERSINDICAL NACIONAL

Porém, a troika e o governo, aos poucos, procuram tirar-nos tudo. E já começaram a tirar-nos muita coisa. Recordemos algumas das medidas impostas:

- Roubo do abono de família!
- Congelamento da carreira!
- Agravamento do horário!
- Roubo no salário!
- Roubo no subsídio e, este ano, dos subsídios!
- Roubo nas pensões!
- Aumento do IRS, do IVA, do IMI, do gás, da luz, da água, da alimentação, da renda, dos combustíveis, das portagens... de tudo!
- Aumentos na saúde, nomeadamente nas taxas e nos medicamentos!
- Aumento das propinas, dos livros e dos apoios ao estudo!
- Aumento da segurança social, designadamente dos descontos e cortes nos apoios!
- Tentam agora impor mobilidades forçadas, flexibilidade de horário e funções, criar bancos de horas, reduzir ainda mais o valor do trabalho extraordinário...

E, no nosso setor, em relação aos docentes:

- É a revisão da estrutura curricular para eliminar 10.000 postos de trabalho!
- São os mega-agrupamentos, os encerramentos, as turmas com mais alunos, os projetos educativos eliminados, os horários de trabalho agravados!
- A gestão que continua centrada no diretor da escolas; os concursos que não promovem estabilidade, antes servem para institucionalizar a dispensa de contratados e a fixação e mobilidade, ambas forçadas!
- São os cortes orçamentais na Educação: 2.300 Milhões de euros em 2 anos! Mas os bancos têm, à sua disposição, quase 6 vezes mais do que isto
- E é gente, gente e mais gente a ser afastada da profissão porque é preciso cortar milhões de euros!

A troika diz que está tudo a correr tão bem, mas, afinal, a recessão até vai atingir um valor mais elevado e o desemprego também. Serão mais 100.000 do que era esperado a ficarem sem emprego. Para já... e veremos o que acontecerá ao salário. Serão precisas mais palavras?! Claro que não, do que precisamos é de muita firmeza e determinação e de uma grande adesão à **GREVE GERAL!**

Vamos lutar pelo futuro... Por nós, mas, sobretudo, pelos nossos filhos. Que herança lhes deixamos? Terra queimada?! Não podemos, seria egoísmo desta geração. Para eles o melhor: o futuro! Lutemos por isso, temos esse dever!

**GREVE
GERAL**

22 de Março 2012